

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 06/03/2024	PÁG.: 1/6
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Paracambi	

1. Introdução:

Em atendimento à solicitação da Prefeitura Municipal de Paracambi, no dia 01 de março de 2024, foi realizada uma vistoria técnica em subsídio a Subsecretaria Municipal de Defesa Civil do município de Paracambi, acompanhado do técnico da Defesa Civil, em virtude das chuvas intensas do dia 21 de fevereiro, que acarretaram prejuízos ao município supracitado.

A vistoria foi realizada no Bairro Barreira, na rua Dr. Nilo Peçanha, número 808, para avaliação do risco geológico.

2. Endereço:

Rua Dr. Nilo Peçanha, número 808 (Coordenadas Datum WGS84 23K 636026.00 m E / 7499294.00 m S).

3. Tipologia do Processo:

Ocorrência de deslizamento do tipo planar que mobilizou muito material (Figura 3), com longo alcance (Figuras 1 e 2), destruindo parcialmente um cômodo da residência de número 808 (copa da cozinha) (Figuras 6 e 7), o muro de divisa com a residência de número 810 (Figura 5), e o muro de contenção de altura aproximada de 4 metros no sopé do talude (Figura 4). O material mobilizado é constituído por solo, vegetação e galhos de árvores. O perfil do talude de corte é composto por horizonte de solo residual, com presença de cobertura vegetal densa, de baixo a alto porte a montante, bambuzal e árvores na crista da cicatriz de deslizamento com raízes expostas. O talude apresenta cerca de 5 metros de altura, inclinação de 90° e extensão de 6 metros aproximadamente. Segundo a moradora da casa de nº 808, há uma valeta a montante do talude com extensão até a casa vizinha de nº 810 (Figura 8). De acordo com o morador da residência de nº 808, não há manutenção da valeta na moradia vizinha, o que acarreta no aumento da vazão de água pluvial e seu escoamento no talude. O morador afirmou que, no seu terreno, ele faz a manutenção regularmente da região a montante, principalmente do sistema de drenagem. Ademais, foi comentado no momento da vistoria que o morador da casa de nº 808, um dia após o deslizamento, retirou o material mobilizado sem nenhuma fiscalização técnica.

4. Feições indicativas de instabilidade:

Destaca-se a presença de feições erosivas do tipo laminar, distância nula da residência para o talude, solo úmido, árvores e bambuzal inclinados, tendo um setor com presença de uma árvore

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 06/03/2024	PÁG.: 2/6
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Paracambi	

na crista da cicatriz de deslizamento com iminência de queda. Ademais, foram destacados sistemas de drenagem superficiais a montante do talude, mas sem manutenção, assim como a concentração de escoamento d'água em superfície.

5. Números de casas identificadas no polígono de risco remanescente:

1 residência de número 808.

6. Fotografias:



Figura 1: Corredor para os fundos da residência.



Figura 2: Destaque para o alcance do material mobilizado.

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 06/03/2024	PÁG.: 3/6
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Paracambi	



Figura 3: Deslizamento planar que atingiu parcialmente 1 cômodo da residência de nº 808.



Figura 4: O deslizamento derrubou um muro de alvenaria que servia de contenção entre a casa e o talude. Destaque para a árvore com iminência de queda (círculo).

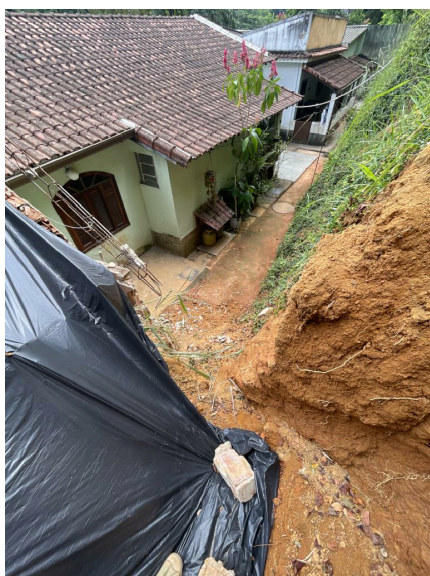


Figura 5: O material mobilizado derrubou o muro que separa a residência vizinha de nº 810.



Figura 6: Cômodo da residência atingida parcialmente pelo movimento gravitacional de massa.

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 06/03/2024	PÁG.: 4/6
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Paracambi	

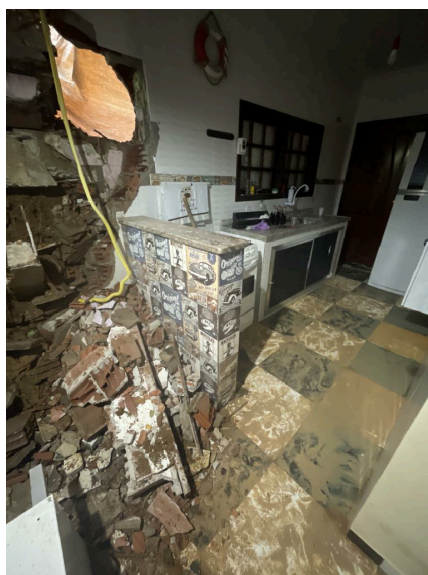


Figura 7: Vista lateral do cômodo atingido (cozinha).

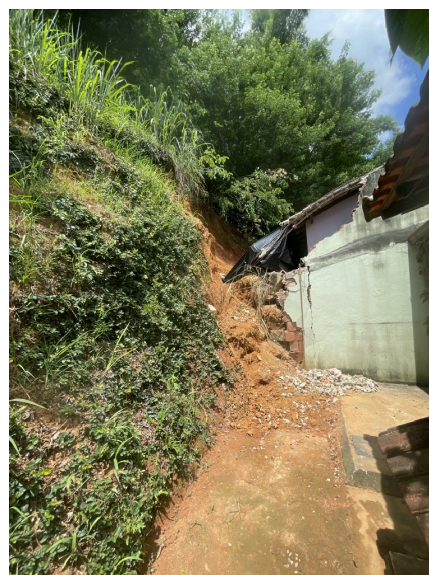


Figura 8: Fundos da residência de nº 810 com vista para o deslizamento planar.

7. Delimitação do Risco Remanescente

Considerando os condicionantes geológico-geomorfológicos observados na área, e em virtude da metodologia de classificação de risco a deslizamentos adotado pelo DRM-RJ, trata-se de Risco Remanescente (Figura 9), havendo a possibilidade de mobilização do material a montante e lateralmente.

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 06/03/2024	PÁG.: 5/6
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Paracambi	

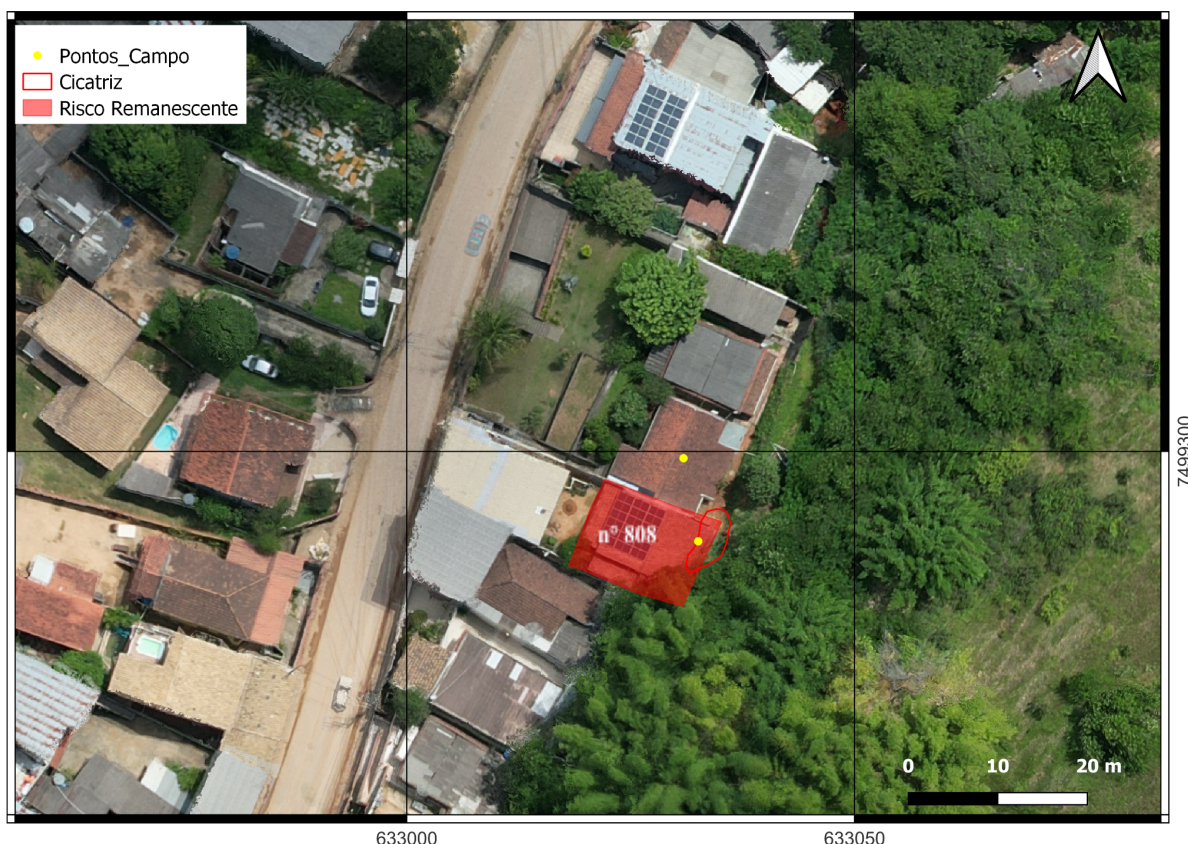


Figura 9: Mapa de Risco Remanescente da vistoria na rua Dr. Nilo Peçanha.

8. Conclusão

De acordo com a vistoria realizada pela equipe técnica do DRM-RJ, pode-se identificar o risco geológico no local, relacionado a movimentos gravitacionais de massa, causados pelas chuvas intensas do dia 21 de fevereiro de 2024. A análise dos processos deflagradores no bairro foi executada em caráter de urgência, destacando o risco remanescente, ou seja, ressaltando as evidências de instabilização já deflagradas em campo que podem evoluir a montante ou lateralmente. Logo, com a previsão de chuvas intensas ao longo do verão, salienta-se para a iminência de novas movimentações de massa, podendo causar novos danos e prejuízos para a população do município de Paracambi.

Portanto, realça que na residência de número 808, existe sistema de captação de drenagem superficial a montante do talude, mas que precisa ser eficiente e ter cuidado periódico, já que há histórico de escoamento de água superficial, o que contribui para o desenvolvimento de feições de instabilidade ao longo do tempo.

Dessa forma, o DRM-RJ entende que diante das evidências de movimentação pontuadas neste documento, recomenda-se a fiscalização e o monitoramento dos local supracitado;

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 06/03/2024	PÁG.: 6/6
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Paracambi	

retirada do material mobilizado somente em períodos secos, assim como a retirada da árvore que se encontra em iminência de queda; avaliação de um profissional técnico habilitado para a adoção de obras geotécnicas cabíveis, uma vez que há distância nula da residência para o talude, da mesma forma em que há sistema de drenagem a montante sem manutenção, logo, o mesmo precisa ser bem dimensionado ao longo da encosta; colocação de lona no talude de corte como forma paliativa de retardar o processo erosivo; manter a limpeza da encosta, sem lixo e entulhos, e com a vegetação preservada; orientar os moradores e transeuntes sobre a existência do risco no local.



MARCELA DE C. LOBATO

CARGO: Geóloga

CREA-RJ nº 2009636040

Instituto Manguzeais